

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** BULLYING NA ESCOLA: DESCONSTRUINDO O PRECONCEITO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL

**Relatoria:** STEFANE JUSTINO DE CASTRO E SILVA

Marília Cunha Côrtes

**Autores:** Jessica Alves Conrado

Ana Paula Malagoli Ribeiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Sabe-se que o assunto bullying é recorrente no meio social e nas escolas, infelizmente, isso também se faz presente. Nota-se que Brasil possui uma rica diversidade cultural e uma população miscigenada, porém ainda é comum a discriminação e o preconceito. Dessa maneira o convívio de tantas culturas juntas no meio escolar pode gerar conflitos por diferenças sociais e culturais. Cabe a escola não apenas o papel educativo e formador, mas além disso empregar o respeito, romper o preconceito sob a diversidade cultural. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver o papel da enfermeiro como educador, bem como a importância do respeito com os colegas, mostrar que o ser diversidade é normal e que cabe a todo o ambiente escolar combater o bullying. Trata-se de um relato de experiência de uma atividade que foi desenvolvida pelos discentes da graduação em enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia, membros bolsistas do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em uma escola pública do município de Uberlândia, Minas Gerais, o ano de 2017. Nesta atividade foi desenvolvida uma dinâmica com a qual os alunos deveriam passar um rolo de lã uns para os outros, e ao passa-la diriam quais características da pessoa o irritava e quais seus principais defeitos, formando assim uma espécie de teia que, posteriormente, ao término desta, o último aluno deveria fazer o movimento contrário na tentativa de desfazer a teia. Ao realizar esta, teria atitude contrária à do início da dinâmica, se dirigindo ao colega lhe dizendo uma qualidade ou algo que gostasse nele. Despertou-se nos alunos, por meio desta atividade, a reflexão de ao comentar o defeito do colega a preocupação em ofendê-lo ou magoa-lo em público, o mostra a representação de como o bullying acontece e o quanto é doloroso. Os alunos vivenciaram na prática como o bullying pode ser ofensivo e causar sofrimento, o que pode acarretar consequências irreversíveis, e o quão é importante o respeito pela diversidade em ambiente escolar e social como um todo.